

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

ROGÉRIO AUGUSTO DE PAULA JÚNIOR

**ANÁLISE DA TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA
POPULAÇÃO FEMININA DO ESPÍRITO SANTO.**

Vitória

2020

ROGÉRIO AUGUSTO DE PAULA JÚNIOR

**ANÁLISE DA TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA
POPULAÇÃO FEMININA DO ESPÍRITO SANTO.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, na área de concentração de Epidemiologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eliana Zandonade.

Vitória

2020

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas -
SIBI/UFES e elaborada pelo autor

P324a Paula Júnior, Rogério Augusto de, 1991 –
Análise da tendência da mortalidade por causas externas na
população feminina do Espírito Santo / Rogério Augusto de Paula Júnior. -
2020. 70 f. : il.

Orientadora: Eliana Zandonade.

Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal
do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Mortalidade. 2. Estatísticas de mortalidade. 3. Saúde. 4. Mulher.
5. Espírito Santo (Estado). I. Zandonade, Eliana. II. Universidade
Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. III.
Título.

CDU: 614

ROGÉRIO AUGUSTO DE PAULA JÚNIOR

**ANÁLISE DA TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA
POPULAÇÃO FEMININA DO ESPÍRITO SANTO.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, na área de concentração de Epidemiologia.

Aprovado em 30 de março de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA

**Prof.^a Dr.^a Eliana Zandonade
(Orientadora)**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Prof.^a Dr.^a Geisa Fregona Carlesso
(Membro Interno)**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos
Neto (Interno Suplente)**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Prof. Dr. Fabio Lúcio Tavares (Membro
Externo)**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Prof. Dr. Gustavo Ruschi (Externo
Suplente)**

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: As causas externas de mortalidade representam um desafio para a saúde pública, pois incidem sobre diversos grupos populacionais impactando famílias e a sociedade. **Objetivo:** Analisar a tendência da mortalidade por causas externas na população feminina do estado do Espírito Santo no período entre o ano de 2005 e 2015. **Métodos:** Estudo ecológico com foco na análise de tendência temporal. Os dados de óbitos foram coletados através do Sistema de Informação de Mortalidade. Foram considerados os óbitos descritos no Capítulo XX (Causas Externas) da 10ª Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) e suas subcategorias. Foram calculadas taxas de mortalidade padronizadas e variação percentual da mortalidade, através do programa Microsoft Excel, a análise de tendência foi realizada por meio do software *Statistical Package for the Social Science* - SPSS versão 20.0. **Resultados:** Considerando todas as faixas etárias a análise demonstrou tendência crescente da mortalidade por causas externas no Brasil (p -valor = 0,021) e a tendência crescente dos óbitos por agressões no Brasil, região Sudeste e decrescente no Espírito Santo (p -valor = 0,049). Durante todo intervalo analisado o Espírito Santo demonstrou taxas de mortalidade por causas externas com magnitudes superiores ao nível regional e nacional. No Espírito Santo a faixa etária de mulheres de 10 a 49 anos apresentou maior percentual de mortes, na categoria raça/cor ocorreu maior frequência de óbitos de mulheres pardas e brancas (81,44%), solteiras e viúvas representaram 58,53% das mortes e 50% dos óbitos ocorreram em hospitais ou outros estabelecimentos de saúde. A escolaridade é a variável com maior percentual de informação ignorada (61,58%). Nesta faixa etária destacou-se a tendência crescente das mortes por agressões no Brasil, decrescente no Sudeste e no Espírito Santo a tendência decrescente a partir do ano de 2009 (p -valor = 0,006). As mortes em decorrência de acidentes de transporte apresentaram tendência decrescente no Sudeste e no Espírito Santo o mesmo fenômeno é observado a partir do ano de 2010 (p -valor = 0,001). Por fim na população com faixa etária de 70 ou mais anos, em todos os níveis de análise, verificou-se tendência crescente dos óbitos classificados como outras causas externas de lesão acidental. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciam a evolução das taxas de mortalidade da população feminina, podem ser úteis para a avaliação da efetividade de intervenções direcionadas às causas de morte analisadas e manifestam a

necessidade de reforçar estratégias para enfrentamento da tendência crescente da mortalidade por causas externas no país.

Palavras-chave: Causas Externas. Mortalidade. Mulheres. Tendências.

ABSTRACT

Introduction: The external causes of mortality represent a challenge for public health, as they affect various population groups impacting families and society. **Objective:** To analyze the trend of mortality from external causes in the female population of the state of Espírito Santo in the period between the year 2005 and 2015. **Methods:** A time series study was carried out with the focus on the analysis of temporal tendency. The death data were collected through the Mortality Information System. Considering the deaths described in Chapter XX (External Causes) of the 10th International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems (ICD-10) and their subcategories. Standardized mortality rates and percentage variation of mortality were calculated using the Microsoft Excel program, the trend analysis was performed using the Statistical Package for the Social Science - SPSS version 20.0 software. **Results:** Considering all age groups, the analysis showed an increasing trend of mortality from external causes in Brazil (p -value = 0.021) and an increasing trend of deaths from aggression in Brazil, Southeast region and decreasing in Espírito Santo (p -value = 0.049). Throughout the analyzed interval, Espírito Santo showed mortality rates due to external causes with magnitudes higher than the regional and national level. In Espírito Santo, the age group of women from 10 to 49 years of age presented a higher percentage of deaths, in the category race / color there was a higher frequency of deaths of brown and white women (81.44%), single women and widows represented 58.53% of deaths and 50% of deaths occurred in hospitals or other health facilities. Education is the variable with the highest percentage of ignored information (61.58%). This age group stood out, the increasing trend of deaths from aggressions in Brazil, decreasing in the Southeast and in Espírito Santo the decreasing trend from the year 2009 (p -value = 0.006). The deaths due to transport accidents showed a decreasing trend in the Southeast and in Espírito Santo the same phenomenon was observed from the year 2010 (p -value = 0.001). Finally, in the population ages 70 or over, at all levels of analysis, there was an increasing trend in deaths classified as other external causes of accidental injury. **Conclusion:** The results obtained show the evolution of the mortality rates of the female population, can be useful for the evaluation of the effectiveness of interventions aimed at the causes of death analyzed and express the need to reinforce strategies to face the growing trend of mortality from external causes in the country.

Keywords: External Causes. Mortality. Women. Trends.